

PUBLICATIO UEPG

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

APPLIED SOCIAL SCIENCES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA/PONTA GROSSA STATE UNIVERSITY

REITOR/PRESIDENT

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO/DEAN OF RESEARCH AND GRADUATE STUDIES

Osnara Maria Mongruel Gomes

DIRETORIA DE DIVISÃO DE PESQUISA/RESEARCH OFFICE DIRECTOR

Maristella Dalla Pria

EDITORA UEPG

UEPG Publishing house

EDITOR/EDITOR

Lucia Cortes da Costa

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PONTA GROSSA STATE UNIVERSITY

PUBLICATIO UEPG

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

APPLIED SOCIAL SCIENCES

Editora
UEPG

Copyright by Editora UEPG

Editoração eletrônica: Marco Wrobel
Secretaria: Francieli Lunelli Santos; Jäder Hernando Mejía Cano, Karoline
Coelho de Andrade e Souza

Coordenadora: Prof. Dra. Jussara Bourguignon
Editoras: Ana Flávia Braun Vieira

Comitê Editorial / Editorial Committee

Adriano José Pereira – Universidade Federal de Santa Maria
Alberto Pucci Jr - Faculdade Metropolitana de Curitiba
Alzira Mitz Bernardes Guarany – Universidade Federal do Rio de Janeiro
Ana Paula Machado Velho – Universidade Estadual de Maringá
Augusta Pelinski Raiher – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Betania Maciel – Universidade Federal de Pernambuco
Carlos Alberto de Souza – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Carlos Ubiratan da Costa Schier – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Cesar Eduardo Abud Limas – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Cid Olival Feitosa – Universidade Federal de Alagoas
Claudia Regina Magnabosco-Martins – Universidade Estadual do Centro Oeste
Clara Cruz Santos – Universidade de Coimbra
Cristian Damian Maneiro - Universidad de la República/Uruguay
Denis Porto Renó – Universidad Del Rosario/Colombia
Edina Schimanski – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Enrique Pastor Seller – Facultad de Trabajo Social Universidad de Murcia
Greicy Mara França – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
Guillermo Meléndez Hevia – Universidad Zaragoza

Jamerson Viegas Queiroz – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Jandir Ferrera de Lima – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Jasmine Cardozo Moreira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
João Irineu de Resende Miranda – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Jorge Pedro Sousa – Universidade Fernando Pessoa/Portugal
Luiz Fernando de Souza – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Marcio Henrique Coelho – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Maria Rita Milani – Universidade Federal de Alagoas
Marilisa do Rocio Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Mónica Solange de Martino – Universidad de la República/Uruguay
Paula Melani Rocha – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Pedro Russi – Universidade de Brasília
Raphael Moroz – Universidade Tuiuti do Paraná
Rosiléa Clara Werner – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Solange Aparecida B. de Moraes Barros – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Tomas Sparano Martins - PUC/PR
Walfrido Nunes Menezes – Faculdade Estácio do Recife
Zadoque Alves Fonseca Filho – FAMA - Escola Superior de Marketing

PUBLICATIO UEPG: Ciências Sociais Aplicadas / Universidade Estadual de Ponta Grossa, v.1, n.1,
(1993)- Ponta Grossa: Editora UEPG, 2012.

Trimestral.

Subdividiu-se da Revista Publicatio UEPG: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas,
Linguística, Letras e Artes, v. 18, n.2, (2010) .

2017, v. 25, n. 2

ISSN 2238-7552 - versão impressa

ISSN 2238-7560 - versão online

1-Ciências sociais aplicadas. I.T.

CDD: 300

Os textos publicados na revista são de inteira responsabilidade de seus autores.

REVISTA INDEXADA EM:

GeoDados <<http://geodados.pg.utfpr.edu.br>>

FUNPEC (Sumários de Revistas Brasileiras) <www.sumarios.org>

CLASE (Base de Datos Bibliográfica de Revistas de Ciencias Sociales y Humanidades) da Universidade Nacional Autónoma de México - UNAM <dgb.unam.mx/clase.html>

Base de Dados do Acervo de Bibliotecas do Paraná

LATINDEX (Sistema Regional de Información em Línea para Revistas Científicas de América Latina, El Caribe, España y Portugal)

Permutas - e-mail: ersouza@uepg.br ou fone: (42) 3220-3409

Vendas - Editora e Livrarias UEPG - Fone: (42) 3220-3306 - e-mail: vendas.editora@uepg.br / livraria@uepg.br - <http://www.uepg.br/editora>

SUMÁRIO
SUMMARY

EDITORIAL: FUTEBOL E SOCIEDADE	161
ENTRE A VIOLÊNCIA E A FESTA POPULAR NO FUTEBOL DA ARGENTINA: AS BARRAS-BRAVAS, AS POLÍTICAS PÚBLICAS E UMA ONG	163
BETWEEN VIOLENCE AND THE POPULAR CELEBRATION IN THE ARGENTINIAN FOOTBALL: THE BARRAS-BRAVAS, PUBLIC POLICIES AND A NGO	
• Fernando Segura M. Trejo	
• Diego Murzi	
• Laura Yoshida	
CIRCULAÇÃO IRREGULAR DE JOGADORES BRASILEIROS NO MERCADO INTERNACIONAL.....	175
IRREGULAR CIRCULATION OF BRAZILIAN PLAYERS IN THE INTERNATIONAL MARKET	
• Luiz Carlos Ribeiro	
OS USOS DA HISTÓRIA ORAL NO ESTUDO DO FUTEBOL: ETAPAS METODOLÓGICAS DE UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA QUALITATIVA COM TORCIDAS ORGANIZADAS NA CIDADE DE SÃO PAULO.....	187
THE USES OF THE ORAL HISTORY IN THE FOOTBALL STUDY: METHODOLOGICAL STAGES OF A QUALITATIVE RESEARCH EXPERIENCE WITH ORGANIZED FAN GROUPS IN THE CITY OF SÃO PAULO	
• Bernardo Borges Buarque de Hollanda	
REPRESENTAÇÕES COLETIVAS SOBRE A SELEÇÃO PERUANA DE FUTEBOL NA COPA DO MUNDO DA ARGENTINA – DE GRATA SURPRESA A POLÊMICO “VILÃO”	203
COLECTIVE REPRESENTATIONS ABOUT PERUVIAN NATIONAL TEAM IN THE WORLD CUP OF ARGENTINA – FROM AT THANKFUL SURPRISE TO A CONTROVERSIAL “VILLAIN”	
• Alvaro Vicente do Cabo	
VISÕES CARIOCAS SOBRE O ESPORTE E A CIDADE: UMA VIAGEM PELAS CRÔNICAS ESPORTIVAS DO JORNAL DOS SPORTS (1950-1958).....	217
CARIOCA VISIONS ABOUT SPORT AND THE CITY: A TRIP THROUGH THE SPORTS CHRONICLES OF JORNAL DOS SPORTS (1950-1958)	
• André Alexandre Guimarães Couto	
FUTEBOL E DRAMATICIDADE: NOTAS SOBRE A CRÔNICA ESPORTIVA DE NELSON RODRIGUES.....	229
FOOTBALL AND DRAMATICITY: NOTES ABOUT NELSON RODRIGUES’ SPORTS CHRONICLE	
• Natasha Santos Lise	
• André Mendes Capraro	
POLÍTICA, JORNALISMO, IDENTIDADE E FUTEBOL: ANÁLISE DAS CRÔNICAS DO <i>JORNAL DOS SPORTS</i> SOBRE A PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NAS COPAS DO MUNDO REALIZADAS NA DÉCADA DE 1950	239
POLITICS, JOURNALISM, IDENTITY AND SOCCER: ANALYSIS OF THE <i>JORNAL DOS SPORTS</i> ’ CHRONICLES ABOUT THE BRAZILIAN PARTICIPATION IN THE WORLD CUPS OCCURRED IN THE 1950’S	
• Ana Flávia Braun Vieira	
• Miguel Archanjo de Freitas Junior	
• Bruno José Gabriel	

FUTEBOL, MUNDIALIZAÇÃO E IDENTIDADES: NOTAS A PARTIR DA EUROCOPA DE 2008	257
FOOTBALL, GLOBALIZATION AND IDENTITIES: NOTES FROM 2008 EURO CUP	
• Emerson Luís Velozo	
• Jocimar Daolio	
MEGAEVENTOS ESPORTIVOS: BREVE ANÁLISE ECONÔMICA DA COPA DO MUNDO (FIFA).....	269
SPORTING MEGA EVENTS: BRIEF ECONOMIC ANALYSIS OF THE FOOTBALL	
WORLD CUP (FIFA)	
• Elaine Carvalho de Lima	
• Calisto Rocha de Oliveira Neto	
• Érica Priscilla Carvalho de Lima	
O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E AS TENSÕES ENTRE OS IDEAIS	
AMADORES E PROFISSIONAIS NO FUTEBOL BRASILEIRO	281
SOCIOECONOMIC DEVELOPMENT AND TENSIONS BETWEEN AMATEUR AND	
PROFESSIONAL IDEALS IN BRAZILIAN SOCCER	
• José Geraldo do Carmo Salles	
• Israel Teoldo da Costa	
• Antonio Jorge Gonçalves Soares	
NORMAS EDITORIAIS PARA TRABALHOS	291

EDITORIAL: FUTEBOL E SOCIEDADE

Historicamente o futebol teve uma trajetória marcada pela marginalidade científica e literária. Durante muito tempo ele foi visto como o ópio do povo, sendo considerado um elemento alienante presente na cultura de massa¹. Muitos intelectuais eram reticentes a ideia, ou possibilidade, de que existiam grupos que não atuavam como a teoria previu². Desta maneira, a forma de análise de tais grupos foi através da exclusão, pois estes indivíduos não expressavam a consciência de classe desejável (por essa teoria/teóricos) e, por isso, acabaram sendo academicamente desprezados.

Como destacou Castoriadis (1982), é a Teoria, e não a experiência dos indivíduos e dos seus grupos, que define o que é classe social ou o que deve ser a sua consciência de classe. Em síntese, é possível afirmar que a irracionalidade atribuída às massas – como as que se reúnem em torno do futebol – foi resultado do excessivo apego dos intelectuais aos seus paradigmas, produzindo, com isso, o preconceito científico e político para com as manifestações populares.

Nas últimas décadas, o avanço da produção acadêmica nacional e internacional possibilitou o aumento quantitativo e qualitativo dos debates, estudos, fontes e metodologias que tratam dos acontecimentos que giram em torno do futebol, transformando-o em objeto que tem contribuído significativamente para a renovação metodológica dos estudos desenvolvidos pelas Ciências Humanas e Sociais, pois, assim como outros temas, ele necessita ser compreendido na sua relação entre o que tem de específico (sentimento, irracionalidade, paixão) e o contexto social no qual os fatos acontecem.

Estudar os sentimentos, seja no futebol ou na política, remete para a necessidade de objetivar/racionalizar algo subjetivo. Aí parece estar o ponto nevrálgico deste tipo de abordagem, pois diante da impossibilidade teórica e humana de dar conta de um fenômeno tão complexo e amplo como este, precisamos delimitar nosso objeto e observar outros tipos de fontes. Esta renovação metodológica possibilitou um novo olhar para diferentes documentos, dentre os quais merece destaque a literatura, seja através dos livros dos intelectuais brasileiros e/ou das crônicas jornalísticas.

Com raras exceções, este tipo de documentação nos apresenta discursos eivados de subjetividades, seja pelo envolvimento emocional e/ou pela autonomia do autor, que se expressa apresentando “outra realidade”. Contudo é neste paradoxo que se encontra a riqueza deste tipo de análise. Não se trata do estabelecimento de uma relação dicotomizada entre verdade e mentira, pois para fazer isto seria necessário buscar apreender a razão presente nos sentimentos, ou seja, seria necessário retirar-lhe a “irracionalidade” e, ao fazer isto, cairíamos nas velhas abordagens tradicionais que não nos possibilitam compreender os sentimentos presentes em determinada época, grupos sociais e contextos.

Esta forma de compreender os fenômenos relativos ao futebol faz-se presente no material aqui apresentado. Os textos do dossiê “Futebol e Sociedade” são resultantes dos debates estabelecidos no I Seminário Internacional Interdisciplinar de Estudos sobre Futebol e Sociedade. Este evento foi realizado na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), através do Núcleo de Estudos em Esporte, Lazer e Sociedade, vinculado ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Sociais Aplicadas, com o apoio da Fundação Araucária. Este evento reuniu pesquisadores brasileiros e estrangeiros, estudiosos experientes já consolidados na academia, alunos da pós-graduação e também da graduação, os quais tiveram a oportunidade de presenciar os debates interdisciplinares sobre o tema, os quais contribuíram significativamente para o aprofundamento da reflexão teórica do futebol enquanto uma estrutura social que transcende a técnica e tática inerente a este esporte e que nos apresenta um vasto campo para o debate acadêmico presente nas Ciências Humanas e Sociais.

É o que podemos perceber no artigo “Entre a violência e a festa popular no futebol da Argentina: as barras-bravas, as políticas públicas e uma ONG”, de autoria de Fernando Segura M. Trejo, doutor em Sociologia pela École des Hautes Études en Sciences Sociales, Diego Murzi, candidato a doutor em Ciências Sociais pela Universidade de Buenos Aires, e Laura Yoshida, mestranda em sociologia pela Universidade Federal de Goiás,

¹HORKHEIMER, Max & ADORNO, Theodor W. **Temas Básicos da Sociologia**. São Paulo: Cultrix, s/d. p. 78-88. Para estes autores a Massa Popular é definida como o nexo mais imediato e/ou primário entre o indivíduo e a sociedade, sendo incapaz de apresentar consciência de classe.

²Para um maior aprofundamento sobre esta situação, vale a pena conferir - CASTORIADIS, Cornelius. **A instituição imaginária da sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. THOMPSON, Eduard Paul. **A formação da classe operária**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

que aborda a violência no futebol argentino, buscando compreender os fatores que potencializam o comportamento. Neste sentido, discutem o papel das políticas públicas de segurança e a atuação da ONG *Salvemos al Fútbol* na luta contra a violência no futebol.

O texto seguinte, intitulado “Circulação irregular de jogadores brasileiros no mercado internacional”, foi produzido por Luiz Carlos Ribeiro, pós-doutor pela École des Hautes Études en Sciences Sociales e pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Neste trabalho são analisadas as transações irregulares de jogadores no mercado internacional, especialmente em Portugal, na perspectiva da globalização – com destaque para o contexto de flexibilização neoliberal.

Bernardo Borges Buarque de Hollanda, doutor em História Social da Cultura pela PUC-Rio, no artigo intitulado “Os usos da História Oral no estudo do futebol: etapas metodológicas de uma experiência de pesquisa qualitativa com torcidas organizadas na cidade de São Paulo”, propõe um modelo metodológico para a investigação das torcidas organizadas a partir da adoção de uma atitude compreensiva diante questões relativas às torcidas, por vezes estigmatizadas.

Em “Representações coletivas sobre a seleção peruana de futebol na Copa do Mundo da Argentina – de grata surpresa a polêmico “vilão”, Alvaro Vicente do Cabo, doutor em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, buscou identificar as representações coletivas sobre a campanha realizada pela seleção do Peru na Copa de 1978. As representações também perpassaram os estudos de André Alexandre Guimarães Couto, doutor em História pela Universidade Federal do Paraná, que apresentou um panorama geral sobre crônica do *Jornal dos Sports* na década de 1950, por meio da qual foi possível perceber que a variedade de estilos narrativos contribuiu para a publicização e a criação de representações sobre o esporte, com destaque para o futebol, e a cidade do Rio de Janeiro.

No artigo de Natasha Santos Lise, doutoranda em Educação Física pela Universidade Federal do Paraná, e André Mendes Capraro, pós-doutor pela Università Ca Foscari Di Venezia, a crônica também foi utilizada como fonte documental, neste caso para situar historicamente Nelson Rodrigues. Com a análise foi possível compreender que em seus escritos perpassavam aspectos da teoria de seu irmão, de que o racismo se exteriorizaria em situações adversas, como a derrota em casa na Copa de 1950.

Em relação à década de 1950, o trabalho “Política, jornalismo, identidade e futebol: análise das crônicas do *Jornal dos Sports* sobre a participação brasileira nas Copas do Mundo realizadas na década de 1950” foi desenvolvido por Ana Flávia Braun Vieira e Bruno José Gabriel, doutorandos em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade de Ponta Grossa, em parceria com Miguel Archanjo de Freitas Junior, doutor em História pela Universidade Federal do Paraná. Os autores se propõem realizar um estudo contextual da década de 1950 a partir da relação entre os campos político, com destaque para questões identitárias, jornalístico e futebolístico.

Os artigos de temáticas livres desta edição também versam sobre o universo do futebol. Em “Futebol, Mundialização e identidades: notas a partir da Eurocopa de 2008, Emerson Luís Velozo e Jocimar Daolio, ambos doutores em Educação Física pela UNICAMP, discutem processos de significação identitária que afetam o futebol no contexto da mundialização. Já Elaine Carvalho de Lima e Érica Priscilla Carvalho de Lima, doutorandas em economia pela Universidade de Uberlândia, em coautoria com Calisto Rocha de Oliveira Neto, mestre em economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, realizaram uma análise dos aspectos econômicos e sociais da Copa do Mundo FIFA em “Megaeventos esportivos: breve análise econômica da Copa do Mundo (FIFA).

Por fim, José Geraldo do Carmo Salles e Antonio Jorge Gonçalves Soares, ambos doutores em Educação Física pela Universidade Gama Filho, e Israel Teoldo da Costa, doutor em Ciências do Esporte pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, propõem uma reflexão sobre “O desenvolvimento socioeconômico e as tensões entre os ideais amadores e profissionais no futebol brasileiro”, discutindo sobre os sentimentos e significados antagônicos entre paixão e interesse financeiro.

Miguel Archanjo de Freitas Junior
Ana Flávia Braun Vieira